



# ESHOJE

# 25

ANOS DE  
ESPÍRITO  
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000  
por Carlos Roberto Coutinho

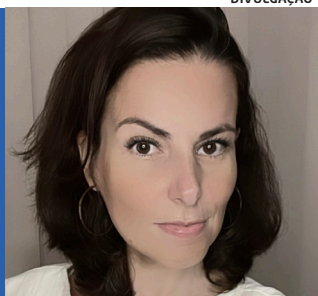
Vitória, 3 de março de 2026 )) Ano XXV )) Nº 1248  
Edição Gratuita Diário )) [www.eshoje.com.br](http://www.eshoje.com.br)

[/eshoje](#) [@eshoje](#) [eshoje](#) [eshoje](#)

DIVULGAÇÃO

## ARTIGO

Mulher em 2026: da  
inviabilidade legal à  
igualdade por direito )) 2



## CULTURA

Ocre Galeria inaugura  
sede com obras de arte,  
antiquidades e eventos )) 5



DIVULGAÇÃO

# Lendas do imaginário no turismo do Espírito Santo

A cultura do estado capixaba é fortemente influenciada pelas heranças indígena, africana e europeia, o que torna suas lendas diversas e cheias de significados )) 3

DIVULGAÇÃO



RENATA SELDIN

# O que é ser mulher em 2026

Há exatos 100 anos, em 1926, as mulheres não tinham direitos políticos no Brasil. Sua educação formal era restrita, sobretudo às elites, e muitas vezes centrada na religião e nos bons costumes. A mulher concentrava suas atividades naquilo que era visto como a “extensão do lar” — costura, magistério, cuidados.

Naquela época, estava em vigor o Código Civil de 1916, que estabelecia o marido como chefe da sociedade conjugal, detentor do pátrio poder. Cabia a ele administrar os bens, decidir sobre o domicílio familiar e autorizar (ou não) que sua mulher trabalhasse.

Vista quase como propriedade, a mulher assumia o sobrenome do marido e devia-lhe obediência, fidelidade e dedicação exclusiva ao lar. Além do nome, o corpo da mulher também era tratado como propriedade masculina: tolerava-se a violência doméstica, entendida como “assunto de família”, e o adultério masculino, enquanto o feminino era severamente punido.

Foi apenas em 1932 que as mulheres conquistaram o direito ao voto — ainda limitado por classe e raça — e mesmo esses pequenos avanços legais precisavam conviver com uma forte expectativa de submissão doméstica.

Trinta anos depois, com a chegada das ideias feministas ao país e a criação do Estatuto da Mulher Casada, ela finalmente deixou de ser considerada incapaz. Desde que desse conta do trabalho doméstico, essa mulher passava a poder trabalhar, acessar o ensino superior, administrar seus bens e recorrer à Justiça. Foi também um momento em que a sexualidade começou a ser debatida, ainda sob forte repressão.

As mulheres podiam se desquitatar, o que permitia a separação de corpos e bens, mas o vínculo do casamento permanecia — e um forte estigma social as acompanhava. Mesmo após a Lei do Divórcio, em 1977, as mulheres continuaram a enfrentar barreiras, preconceitos e o acúmulo de funções na sociedade: ela era esposa, mãe, dona de casa, trabalhadora, cuidadora. Parece familiar?

A Constituição Federal de 1988, que nos rege até hoje, finalmente

estabeleceu a igualdade formal entre homens e mulheres perante a lei e dentro do casamento. Com os avanços nos direitos feministas, observou-se também uma expansão da presença feminina em profissões qualificadas e o início do debate sobre a dupla jornada.

A Lei Maria da Penha, de 2006, marcou um momento divisor no combate à violência doméstica. À medida que as mulheres passam a depender menos dos homens para sobreviver, cresce sua escolaridade — superando a masculina — e o empreendedorismo feminino.

Pouco tempo depois, o movimento #MeToo, que surgiu nos Estados Unidos, se espalhou pelo mundo. No Brasil, ele ganhou contornos próprios, por meio de relatos de assédio no trabalho, na mídia e na política; casos envolvendo figuras públicas; e maior atenção à violência cotidiana, não apenas aos “casos extremos”. O objeti-

vo central era — e segue sendo — expor desigualdades de poder, dependência econômica e racismo estrutural.

Já neste século, o conflito entre carreira, maternidade e expectativas sociais se intensificou. A pandemia, em 2020, escancarou a sobrecarga feminina, o aumento do Burnout e as assimetrias na equiparação de gênero no trabalho. Passamos a ver mais mulheres em posições de liderança — ainda minoria —, falamos mais sobre direitos reprodutivos e questionamos um modelo de sucesso baseado na exaustão.

Em pouco mais de um século, saímos da inviabilidade legal à igualdade por direito; da dependência econômica à autonomia parcial; da opção única de ser “dona de casa” à multiplicidade de papéis sociais; e, principalmente, do silêncio ensurdecedor a um lugar de exposição e cobrança constante.

Ainda assim, a mulher de 2026

não vive a igualdade de fato. Não tem as mesmas condições de trabalho, nem a divisão equitativa das tarefas domésticas, nem alívio da pressão simultânea pela maternidade e pelo sucesso profissional. Os avanços vieram sem a redistribuição do cuidado — e isso ajuda a explicar o cansaço, a culpa e as rupturas que vemos hoje.

Ainda assim, há algo novo em curso. Pela primeira vez, temos linguagem, dados e consciência coletiva para nomear o que antes era vivido como falha individual. As mulheres já não pedem apenas espaço. Elas questionam as regras, os critérios de sucesso e a distribuição do tempo, do cuidado e do poder.

A luz no fim do túnel talvez não esteja em “dar conta de tudo”, mas em reorganizar o que importa, redefinir o que é progresso e construir, em conjunto, modelos de vida e trabalho que não exijam o esgotamento feminino como preço de pertencimento.

**Rádio ESHJ**

**Ouçá os jogos do futebol capixaba no ESporte Hoje, da Rádio ES Hoje.**

Acesse a Rádio ESHoje pelo QRCode:

Apoio



Realização



A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

**TIRAGEM:** Publicação digital e impressa  
**CIRCULAÇÃO:** Grande Vitória e digital  
**PERIODICIDADE:** Semanal

Rua Carlos Lindenberg, 40. Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110 - Tel. 27 2180-0678  
www.eshoje.com.br  
redacao@eshoje.com.br

**DIRETOR GERAL**  
Carlos Roberto Coutinho  
carlos@eshoje.com.br

**DIRETORA ADMINISTRATIVA**  
Bianca Coutinho  
bianca@eshoje.com.br

**DIRETORA DE REDAÇÃO**  
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP  
danihcourtinho@eshoje.com.br

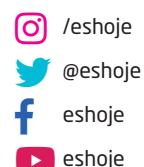
**PROJETO GRÁFICO**  
Renon Pena de Sá  
www.ellaform.com.br

**FOTOGRAFIAS**  
Arquivo  
redacao@eshoje.com.br

**DIAGRAMAÇÃO**  
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

**REDAÇÃO**  
Giulia Reis  
Mariana Cicilioti  
Thauane Lima  
Esthefany Mesquita  
Andressa Mota  
João Otávio Carvalho  
Thierry Khalil

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:**



# Espírito Santo contado por histórias e lendas

Cultura capixaba é influenciada por heranças dos povos, lendas diversas e significados

Entre paisagens e experiências turísticas, o Espírito Santo é um estado rico universo de lendas. Muitas ajudam a explicar a origem de lugares, monumentos naturais e costumes do estado e estão ligadas a pontos turísticos conhecidos, como montanhas, lagoas e cidades históricas, encantando moradores e visitantes que passam por esses cenários cheios de simbolismo.

A cultura do estado capixaba é fortemente influenciada pelas heranças indígena, africana e europeia, o que torna suas lendas diversas e cheias de significados. Elas não apenas entretem, mas transmitem valores, explicam comportamentos e preservam tradições.

Mesmo aquelas já bastante conhecidas continuam despertando curiosidade e sendo recontadas em escolas, festas populares e encontros culturais.

O turismo capixaba fechou 2025 com o maior volume de atividades turísticas desde janeiro de 2014 (112,3 pontos), ou seja, o melhor desempenho do setor nos últimos 11 anos. O dado é do Connect Fecomércio-ES e reflete o estado como um destino cada vez mais competitivo no mapa do turismo brasileiro. O volume de atividades turísticas cresceu 6,7%, configurando a terceira maior variação entre os estados brasileiros, atrás apenas do Rio de Janeiro (15,2%) e do Paraná (6,8%). No Brasil, o crescimento ficou praticamente estável, em apenas 0,1%.

Conheça algumas lendas marcantes do folclore capixaba:



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A história fala do amor impossível entre um jovem missionário e uma índia goitacá

## POÇO DE ANCHIETA

A lenda conta que, durante uma forte e prolongada seca em Anchieta, a população sofria com a falta de água, pois fontes e rios estavam secando. Desesperados, os moradores recorreram ao padre José de Anchieta, seu líder espiritual. Comovido com o sofrimento do povo, Anchieta rezou e, com seu cajado, feriu a terra, fazendo brotar milagrosamente uma fonte de água pura que encheu um poço. Esse poço, conhecido como Poço de Anchieta, é lembrado até hoje como símbolo do milagre e da fé do povo capixaba.

## PENEDO

Logo na entrada do Porto de Vitória, situado em frente ao antigo Forte de São João, a tradição dia que na pedra os viajantes devem lançar moedas ao passar por ele, pois, se a oferenda tocar o rochedo, ele retribui com felicidade. Conhecido como a sentinela de Vitória, a lenda ainda conta que em seu interior exis-

te um palácio encantado, habitado por fadas e príncipes.

## FRADE E A FREIRA

Conjunto de dois rochedos de granito, localizados entre Rio Novo do Sul e Cachoeiro de Itapemirim. As formações lembram as figuras de um monge e uma freira, o que inspirou uma das mais belas lendas capixabas. A história fala do amor impossível entre um jovem missionário e uma índia goitacá. Enquanto ele pregava o amor divino e mantinha-se fiel ao seu dever religioso, ela se apaixonava e desejava viver ao seu lado, longe de todos. Ao subirem um monte para contemplar o mar, um forte estrondo ecoou; ela clamou por Tupã e ele por Deus. Ambos teriam sido soterrados, e, com o tempo, a natureza revelou no alto do monte as duas esculturas de pedra que simbolizam o frade e a freira — eternizando em granito esse amor impossível.

## PEDRA DA EMA

Em Burarama, há um sino de ouro enterrado por um escravo após a morte de seu senhor, um fazendeiro que foi morto durante uma expedição em busca de ouro. O sino estaria escondido junto à Pedra da Ema e protegido por espíritos que se reúnem à meia-noite sob uma sapucaieira. Muitos já tentaram encontrar o tesouro, mas sem sucesso. Diz ainda a lenda que o fazendeiro voltou na forma de uma ave, pois sua alma, presa ao ouro, ainda busca a liberdade.

## SERPENTE DO CEMITÉRIO

A lenda de Águia Branca conta que uma filha cruel maltratava a mãe e, ao vê-la sofrer, era amaldiçoada com a profecia de que se transformaria em uma serpente após a morte. Quando

a jovem morreu e foi enterrada, moradores passaram a ouvir ruidos, gemidos e sons de correntes no cemitério. Diz-se que ela se transformou em uma serpente monstruosa, semelhante a um dragão, que circulava o túmulo, cujas rachaduras sempre reapareciam mesmo após reparos. A história espalhou medo na cidade e reforça, entre as crianças, a crença de que quem desrespeita os pais pode virar serpente.

## O LAGARTO

A lenda da Pedra Azul conta que um grande lagarto azul vivia na região de Domingos Martins com medo de perder seu lugar para o povo da montanha. Após conflitos, dois garotos aventureiros conseguiram petrificá-lo para proteger a comunidade. Transformado em pedra, ele passou a ser visto como um irmão ancestral que protege a região. Segundo a tradição, o lagarto pode voltar à vida a

qualquer momento, e o povo da montanha aguarda esse possível retorno com expectativa.

## PAINEL DA PENHA

Frei Pedro Palácios trouxe da Europa uma valiosa pintura da Virgem com o Menino Jesus e a colocou numa pequena capela ao pé do Monte das Palmeiras. Porém, o quadro desaparecia misteriosamente e era sempre encontrado no alto do monte, entre duas palmeiras. A cada vez que o painel retornava ao topo, a comunidade entendia que a Virgem queria morar ali. Após repetidos episódios, os moradores, guiados por Frei Pedro Palácios, construíram uma pequena ermida no cume em 1566, onde o painel foi finalmente instalado. Assim nasceu a Ermida das Palmeiras, que mais tarde deu origem ao Convento da Penha, tornando-se um dos principais santuários do Espírito Santo, em Vila Velha.



A pedra do Penedo é conhecida como a sentinela de Vitória



Quadro desaparecia e era sempre encontrado no alto do monte

# Arte brasileira e antiguidades em Vitória

Ocre Galeria, fica na Rua Sete, participa do movimento de reocupação cultural da região

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

O Centro de Vitória passa a contar com um novo endereço voltado à circulação de arte brasileira e antiguidades. Instalada na Rua Sete de Setembro, nº 222, na Galeria Joana D'Arc, a Ocre Galeria inaugura sede física estruturada para reunir, em um mesmo espaço, comercialização de obras de arte, peças históricas e programação cultural. A iniciativa amplia a presença do empreendimento no circuito artístico da capital e se insere no movimento de reocupação cultural da região central.

O imóvel está organizado em dois pavimentos com funções complementares. No térreo, o visitante encontra uma seleção que inclui mobiliário de época, esculturas em bronze, cristais lapidados artesanalmente e objetos decorativos históricos, além de pinturas e obras de diferentes linguagens. A montagem propõe a convivência entre produção moderna, contemporânea e peças associadas ao campo das antiguidades, aproximando temporalidades distintas em uma mesma experiência expositiva.

No piso superior, a galeria concentra obras de artes visuais e um espaço versátil destinado a exposições temporárias, mostras itinerantes e projetos colaborativos. A proposta é que o ambiente receba iniciativas em articulação com artistas, colecionadores, arquitetos, designers e pesquisadores, ampliando o intercâmbio



No térreo uma seleção que inclui mobiliário de época, esculturas e objetos decorativos, acima galeria e espaço para as exposições

entre o Espírito Santo e outros polos culturais do país. A programação será definida de forma contínua, de acordo com parcerias e circulação de acervos.

O acervo reúne trabalhos de nomes reconhecidos no cenário artístico brasileiro, como Aldeir Martins, Antônio Poteiro,

Rubem Valentim, Dionísio Del Santo, Eduardo Sued e Ferreira Gullar. O conjunto inclui ainda artistas ligados à tradição europeia e italo-brasileira, como Nicola De Corsi, Luiz Labozzetta, Bramante Buffoni, Sergio Bertoni, Zi Facella, Ferenc Kiss e Inos Corradin, além do artista Carlos

Furtado. Segundo a direção, todas as obras disponibilizadas são originais e parte delas possui tiragem limitada, acompanhada de certificação de autenticidade.

A galeria também trabalha com obras consignadas de artistas de diferentes estados brasileiros, estratégia que amplia a

diversidade do acervo e fortalece conexões com outros mercados regionais. Entre os destaques estão pinturas de cavelete representativas da produção moderna e contemporânea, esculturas em bronze e peças históricas voltadas ao colecionismo privado.

## Arte, memória e mercado

A DIREÇÃO e a curadoria são conduzidas por Rafael Frossard, gestão administrativa de Márcia Campelo, enquanto João Augusto responde pelo desenvolvimento do site institucional e pela comunicação visual. A divisão de funções organiza o funcionamento do espaço entre direção artística, administração e estratégias digitais, estruturando tanto o atendimento presencial quanto online.

A criação da galeria está relacionada à trajetória profissional de Rafael Frossard, que iniciou formação em Arquitetura e concluiu graduação em Design de Interiores em 2005, pe-

ríodo em que passou a integrar referências históricas e propostas contemporâneas em seus projetos. Posteriormente, cursou Artes Plásticas na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), aprofundando-se em conservação e restauração de pinturas. O interesse por antiguidades e pela preservação de acervos contribuiu para a concepção de um espaço que articula arte, memória e mercado em um mesmo endereço.

Morador do Centro de Vitória, Frossard disse que o local dialoga com a intenção de participar da dinamização cultural da área histórica da cidade.

A instalação na Galeria Joana D'Arc insere o empreendimento em um ponto tradicional do comércio local, contribuindo para diversificar o perfil de atividades oferecidas na região.

Além do espaço físico, a Ocre mantém presença digital por meio do site oficial e de redes sociais, canais utilizados para apresentar novas aquisições, obras disponíveis e informações sobre futuras exposições. Com a abertura da sede, a galeria passa a atuar de forma estruturada no mercado capixaba de arte, articulando comercialização, preservação de acervos e realização de projetos culturais no Centro de Vitória.



Márcia Campelo, Rafael Frossard e João Augusto comandam a Ocre

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS



TERÇA-FEIRA, 03 DE MARÇO DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

## COMUNICADO

**"FIO FORTE MATERIAL ELÉTRICO LTDA"**, CNPJ nº 37.339.608/0001-55, torna público que **REQUEREU** da **SEMMA**, através do processo nº 7235/2022, a Licença: **LMO**, para atividade de **Armazenamento de materiais elétricos**, na localidade da **Rua Francisco Sousa dos Santos, nº 320, Jardim Limoeiro, Município da Serra/ES**.

## COMUNICADO

**DIANA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE SORVETES LTDA**, CNPJ nº 08.531.554/0001-27, torna público que **requer** por meio do processo nº 18062/2026, à **PMVV/SEMMA**, a **LMS**, para atividade de **fabricação de sorvetes, tortas geladas e similares, exceto produto artesanal (cód. 15.24), classe S** localizada à **rua Nova, 116, São Torquato, Município de Vila Velha - ES**.

## AVISO DE SUSPENSÃO LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 001/2026

Órgão/Entidade: **Secretaria de Estado Cultura**  
UASG: **925969**  
COMPRASGOV: **90001/2026**  
Processo nº: **2025-MVP2C**  
ID **C i d a d e S / T C E - E S : 2026.500E0600018.01.0001**  
Objeto: contratação de empresa ou consórcio para a execução de obras de engenharia em regime de Contratação Semi-Integrada para a Implantação de 05 (cinco) unidades do **CÉU DA CULTURA**, compreendendo elaboração de Projeto Executivo e Obra. **SITUAÇÃO: SUSPENSO SINE DIE** Informações por meio do e-mail [cpl@secult.es.gov.br](mailto:cpl@secult.es.gov.br) e/ou pelo tel. (27) 3636-7100 / 3636-7064 / 3636-7075 de 9h às 18h. Vitória, 02 de março de 2026.  
**Letícia Schuwartz Deps**  
Agente de Contratação/SECULT

## COMUNICADO

**MIRANTE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA**, torna público que **Requer** da Secretária Municipal de Meio Ambiente- **SEMMA**, através do processo nº 5055/2026, Licença Municipal de Instalação **LMI** para Atividade de **Loteamento Predominante Residencial** na localidade de **AV. Esbertalina Barbosa Damiani, nº 11, Bairro Guriri Sul, São Mateus/ES**.

## COMUNICADO

**"MISTUREX COMÉRCIO ATACADISTA DE ALIMENTOS LTDA"**, CNPJ nº 19.544.426/0002-15, torna público que **OBTEVE** da **SEMMA**, através do processo nº 19127/2020, a Licença: **LMR nº 444/2022**, para atividade de **Fabricação de massas alimentícias (massas de bolo) e biscoitos, exceto produção artesanal**, na localidade da **Rua Ataydes Moreira de Souza, S/Nº, Quadra VIII, lote 26, Civit I, Município da Serra/ES**.

## AVISO DE LICITAÇÃO

**Pregão Eletrônico nº 90018/2025**  
Órgão/Entidade: **SESA/Hospital JOÃO DOS SANTOS NEVES UASG: 925031**

Processo nº **2025-07X56**  
ID **C i d a d e S / T C E - E S : 2025.500E1900013.09.0025**.  
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços e encargos para higienização de caixas d'água, reservatórios, bebedouros e fossas (caixas de gordura), desta IH/HJSN, especificações conforme TR e outros. Data da sessão pública: **16 DE MARÇO DE 2026 ÀS 10:00 H**. O certame será realizado por meio do Sistema de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)), estando o edital disponível no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) - endereço: [www.compras.es.gov.br](http://www.compras.es.gov.br). Os interessados em participar da licitação deverão efetuar seu cadastro no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no sistema de compras do Governo Federal; Informações: E-mail - [hjsn.direcao-garal.es.gov.br](mailto:hjsn.direcao-garal.es.gov.br) Telefone (27) 3732-2900  
Baixo Guandu-ES, 18/02/2026.  
**Norma Rodrigues Santini**  
Agente de Contratação/HJSN

## PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA VENÉCIA/ES AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 002/2026

PROCESSO Nº **8508/2025**  
CÓDIGO CIDADES TCE/ES Nº **2026.052E0700001.01.0005**  
Objeto: Contratação de empresa especializada para execução de serviços de empreitada global com fornecimento de mão de obra e materiais, objetivando a Pavimentação de acesso ao mirante da Pedra do Elefante no município de Nova Venécia/ES, de acordo com o Contrato de Repasse nº 958251/2024/MTUR/CAIXA, celebrado entre este Município e a União, por intermédio do Ministério do Turismo, representado pela Caixa Econômica Federal. Local: Portal de Compras Públicas - [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Data de abertura: 14/04/2026. Horário máximo de recebimento da proposta: 08h00min (Horário de Brasília-DF). Horário do início da disputa: 08h30min (Horário de Brasília-DF). O Edital está disponibilizado, na íntegra, nos endereços eletrônicos [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) e [www.novavenecia.es.gov.br](http://www.novavenecia.es.gov.br), e também poderá ser lido e/ou obtido através do e-mail [licitacao@novavenecia.es.gov.br](mailto:licitacao@novavenecia.es.gov.br) ou no endereço da Prefeitura Municipal de Nova Venécia/ES, situada na Avenida Vitória, nº 347, Centro, Nova Venécia/ES, CEP: 29.830-000, nos dias úteis, no horário de 08h00min às 11h00min e de 13h00 às 17h00min. Informações pelo tel. (27) 3752-9004.  
Nova Venécia/ES, 02/03/2026  
**OTAMIR CARLONI**  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA E TURISMO  
DECRETO Nº 20.516, DE 2 DE JANEIRO DE 2025

## AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2026

PROCESSO Nº **6410/2025**  
CÓDIGO CIDADES TCE/ES Nº **2026.052E0700001.01.0007**  
Objeto: Futura e eventual aquisição de Materiais Elétricos Diversos, para atender as necessidades das secretarias do Município de Nova Venécia/ES. Local: Portal de Compras Públicas - [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br). Data de abertura: 18/03/2026. Horário máximo de recebimento da proposta: 08h00min (Horário de Brasília-DF). Horário do início da disputa: 08h30min (Horário de Brasília-DF). O Edital está disponibilizado, na íntegra, nos endereços eletrônicos [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) e [www.novavenecia.es.gov.br](http://www.novavenecia.es.gov.br), e também poderá ser lido e/ou obtido através do e-mail [licitacao@novavenecia.es.gov.br](mailto:licitacao@novavenecia.es.gov.br) ou no endereço da Prefeitura Municipal de Nova Venécia/ES, situada na Avenida Vitória, nº 347, Centro, Nova Venécia/ES, CEP: 29.830-000, nos dias úteis, no horário de 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações pelo tel. (27) 3752-9004.  
Nova Venécia/ES, 02/03/2026  
**VALDINEI JOSÉ FAVERO**  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO

## Publicação Legal

Meio Impresso e digital

Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato Comercial  
**Bianca Coutinho**  
[bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)  
27 2180-0678



## Seja no impresso ou no digital

Aqui você realiza sua publicação legal diariamente, no melhor preço de mercado.



Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil

Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais

Contato: Bianca Coutinho  
[bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)

